PLANIFICAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 4.º ano *

Artes Visuais

BLOCO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Descoberta e organização progressiva de volumes **Modelagem e escultura** **Construções**	– Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro. – Modelar usando apenas as mãos. – Fazer e desmanchar construções. – Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados. – Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços.	**Apropriação e reflexão** **O aluno deve ficar capaz de:** Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, *assemblage*, colagem, fotografia, instalação, *land´art*, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). **Interpretação e comunicação** Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o	**Promover estratégias que envolvam:** – o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; – a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:** – mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; – promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; – incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	**Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado** **(A, B, G, I, J)** **Criativo** **(A, C, D, J)** **Crítico/Analítico** **(A,B,C,D,G)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

		desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e / ou os objetos.		
Descoberta e organização progressiva de superfícies **Desenho** **Pintura**	– Desenhar na areia, em terra molhada. – Desenhar no chão do recreio. – Desenhar no quadro da sala. – Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis... utilizando suportes de: diferentes tamanhos diferentes espessuras diferentes texturas diferentes cores. – Ilustrar de forma pessoal. – Criar frisos de cores preenchendo quadrículas. – Contornar objetos, formas, pessoas. – Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever...). – Pintar livremente em suportes neutros.	**Experimentação e criação** Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; *assemblage*; *land á rt*, escultura, maqueta, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais; Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual em grupo e	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:** – debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; – apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares; **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** – reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; – descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. **Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** – o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	**Indagador/ Investigador** **(C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/do outro** **(A, B, E, F, H)** **Sistematizador/ Organizador** **(A, B, C, I, J)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

	– Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água... – Fazer digitinta.	em rede); Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** – a seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; – a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; – o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** – mobilizar de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; – indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** – a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; – a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); – a participação em projetos de trabalho multidisciplinares.	**Questionador** **(A, F, G, I, J)** **Comunicador** **(A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas)** **Participativo/ Colaborador**
Exploração de técnicas diversas de expressão **Recorte, colagem, dobragem** **Impressão**	– Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras... – Fazer composições colando diferentes materiais rasgados, desfiados. – Fazer dobragens. – Estampar a mão, o pé... – Estampar elementos naturais. – Fazer monotipias.			

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

Tecelagem e costura	– Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça,...). – Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais. – Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais... – Tecer em teares de cartão.		**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** – identificar os "marcos" de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: – dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; – das capacidades expressivas. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** – cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); – respeitar os compromissos necessários à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e do grupo, disponibilizando- se para apoiar os seus pares. **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** – colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; – manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; – respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos;	**(B, C, D, E, F)** **Responsável/ Autónomo** **(C, D, E, F, G, I, J)** **Cuidador de si e do outro** **(B, E, F, G)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

			– propor autonomamente a organização de tarefas. **Promover estratégias que induzam:** – atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; – à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; – ao autoaperfeiçoamento.	

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

PLANIFICAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 4.º ano*

Dança

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Dança	1. Em situação de exploração individual do movimento, de acordo com a marcação rítmica do professor e ou dos colegas: 1.1. Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa-contínuo»: 1.1.1. Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal.	**Apropriação e reflexão** **O aluno deve ficar capaz de:** Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos – frontal, sagital, horizontal, níveis – superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão – longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos	**Promover estratégias que envolvam:** – o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; – o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; – o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; – as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço – Matemática; À descoberta de si mesmo, Á descoberta dos materiais e dos objetos – Estudo do Meio, etc.). **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:** – na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno perceciona, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; – na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e o que se sente e os diferentes universos do conhecimento; – no incentivo de práticas que mobilizem	**Conhecedor/ Sabedor/Culto/ Informado** **(A, B, G, H, I, J)** **Criativo** **(A, C, D, H, J)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

	1.1.2. Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal, variando os apoios (dois-dois, um-dois, dois-um, um-mesmo, um-outro). 1.1.3. Utilizar combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de movimento.	(bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais –, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, *pas-de-deux*, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e *Tap*/toque/*touch,* entre outros). **Interpretação e comunicação** Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.	diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo:** – na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos. **Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:** – a procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. **Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:** – a interação com o professor, os colegas e as audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros; – o respeito por diferenças culturais, características, crenças ou opiniões. **Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:** – a seleção e organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva; – o desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou *performances* observadas; – a utilização de vários processos de registo de	**Crítico/Analítico** **(A, B, C, D, G)** **Indagador/ Investigador** **(C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/ do outro** **(A, B, E, F, H)** **Sistematizador/ Organizador** **(A, B, C, H, I, J)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

		Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da *performance*, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). **Experimentação e criação** Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo	ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional. **Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:** – a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; – a indagação das realidades que observa numa atitude crítica. **Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:** – a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; – adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** – a identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; – a descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; – a mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; – a apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.	**Questionador** **(A, F, G, H, I, J)** **Comunicador/ Desenvolvimento da linguagem e da oralidade** **(A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

		professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações-problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).	**Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** – interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; – colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; – emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:** – a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; – a realização de tarefas de forma organizada e autónoma; – a prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. **Promover estratégias que induzam:** – a construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; – os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; – a entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; – os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.	**Participativo/ colaborador** **(B, C, D, E, F)** **Responsável/ autónomo** **(C, D, E, F, G, I, J)** **Cuidador de si e do outro** **(B, E, F, G)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

PLANIFICAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 4.º ano*

Música

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Jogos de exploração da voz **Jogos de exploração do corpo**	– Dizer rimas e lengalengas. – Entoar rimas e lengalengas. – Cantar canções. – Reproduzir pequenas melodias. – Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir). – Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas. – Acompanhar canções com gestos e percussão corporal.	**Experimentação e criação** Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...). Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. **Interpretação e comunicação** Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de	**Promover estratégias que envolvam:** – a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; – experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; – a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; – a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. **Promover estratégias que envolvam, por parte dos alunos:** – a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; – o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; – a manifestação da sua opinião em relação	**Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado** **(A, B, G, I, J)** **Criativo/Crítico/Analítico** **(A, C, D, G, J)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

	– Movimentar-se livremente a partir de: sons vocais e instrumentais, melodias e canções, gravações. – Associar movimentos a: pulsação, andamento, dinâmica, acentuação, divisão binária/ternária, dinâmica. – Fazer variações bruscas de andamento (rápido, lento) e intensidade (forte, fraco). – Fazer variações graduais de andamento («acelerando», «retardando») e de intensidade (aumentar, diminuir). – Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos, movimentos, passos.	outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. **Apropriação e reflexão** Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisar diferentes interpretações escutadas e	aos seus trabalhos e aos dos pares; – o cruzamento de diferentes áreas do saber. **Promover situações que estimulem:** – o questionamento e a experimentação de soluções variadas; – o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; – a seleção e organização de informação. **Promover estratégias que requeiram, por parte do aluno:** – a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; – a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; – o entendimento e o incumprimento de instruções. **Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:** – a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; – a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. **Promover estratégias que impliquem:**	**Indagador/Investigador** **(C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/do outro** **(A, B, E, F, H)** **Sistematizador/ Organizador** **(A, B, C, I, J)** **Comunicador** **(A, B, D, E, H)**
Jogos de exploração de instrumentos				

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

	– Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos; – Utilizar instrumentos musicais.	observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado, Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	– a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na *performance* musical; – a utilização dos movimentos expressivos da música; – o rigor na comunicação.	**Questionador** **(A, F, G, I, J)**
Experimentação, desenvolvimento e criação musical **Desenvolvimento auditivo**	– Identificar sons isolados: do meio próximo, da Natureza. – Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo da Natureza. – Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento. – Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação).	Produzir, sozinho ou grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	**Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:** – a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; – a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. **Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:** – colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; – apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; – interagir com o professor e colegas na procura de êxito pessoal e de grupo. **Promover estratégias e modos de organização que impliquem, por parte do aluno:** – a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como, por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz; – a autoavaliação do cumprimento de tarefas	**Participativo/ Colaborador** **(B, C, D, E, F)** **Responsável/Autónomo** **(C, D, E, F, G, I, J)** **Autoavaliador** **(transversal às áreas)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

Expressão e criação musical	– Dialogar sobre: meio ambiente sonoro, audições musicais, produções próprias e do grupo, encontros com músicos. – Participar em danças de roda, de fila… tradicionais, infantis.		e das funções que assume. **Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:** – a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; – a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; – a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; – a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as dos outros.	

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

PLANIFICAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 4.º ano*

Expressão dramática / Teatro

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Jogos de exploração do corpo **Jogos de exploração da voz**	– Movimentar-se de forma livre e pessoal: sozinho, aos pares. – Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento. – Explorar a respiração torácica e abdominal. – Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude. – Explorar os movimentos segmentares do corpo. – Experimentar maneiras diferentes de produzir sons. - Explorar sons orgânicos ligados a ações quotidianas;	**Apropriação e reflexão** Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Analisar os espetáculos/*performances*, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. **Interpretação e comunicação** Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias.	**Promover estratégias que envolvam:** – o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; – a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:** – mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos; – promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; – incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. **Promover estratégias que envolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:** – debates sobre diferentes situações	**Conhecedor/ Sabedor/Culto/ Informado** **(A, B, G, I, J)** **Criativo** **(A, C, D, J)** **Crítico/Analítico** **(A, B, C, D, G)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

Jogos de exploração do espaço	– Reproduzir sons do meio ambiente. – Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos. – Explorar o espaço circundante. – Explorar deslocações simples seguindo trajetos diversos. – Explorar diferentes formas de se deslocar: de diferentes seres (reais ou imaginados) em locais com diferentes características. – Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, táteis. – Deslocar-se em coordenação com um par. – Explorar diferentes níveis (baixo, médio, alto). – Explorar as qualidades físicas dos objetos.	Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. **Experimentação e criação** Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...); Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizadas para comunicar uma ideia.	cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; – manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. **Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:** – questionar e experimentar soluções variadas; – criar, aplicar e testar ideias; – descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. **Promover estratégias que requeiram, por parte do aluno:** – o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. **Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:** – a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. **Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:** – a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; – a indagação das realidades que observa	**Indagador/ Investigador** **(C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/Do outro** **(A, B, E, F, H)** **Sistematizador/ Organizador** **(A, B, C, I, J)** **Questionador** **(A, F, G, I, J)**

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

Jogos de exploração de objetos	- Explorar as relações possíveis do corpo com os objetos; – Deslocar-se com o apoio de um objeto: individualmente em coordenação com um par. – Explorar as transformações de objetos: imaginando-os com outras características utilizando-os em ações. – Utilizar máscaras, fantoches.		numa atitude critica. **Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:** – a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação da voz); – a exploração de textos construindo situações cénicas. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** – se autoanalisar; – identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; – descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; – tornar habitual a explicitação de *feedback* do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; – apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** – colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; – fornecer *feedback* para melhoria ou aprofundamento de ações; – apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).	**Comunicador** **(A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas);** **Participativo/ colaborador** **(B, C, D, E, F)**
Jogos dramáticos **Linguagem não verbal**	– Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos. – Reagir espontaneamente, por gestos/movimentos a: sons, palavras, ilustrações, atitudes, gestos. – Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos: sonoros ou verbais, um objeto real ou imaginado, um tema. – Participar na elaboração oral de uma história.			

*Competências a desenvolver ao longo do ano.

Linguagem verbal **Linguagem verbal e gestual**	– Improvisar um diálogo ou uma pequena história: a dois, em pequeno grupo, a partir de uma ilustração. – Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos ligados a uma ação precisa: em interação com o outro.		**Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:** – assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; – realizar autonomamente tarefas e organizá-las; – assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas; – apresentar de trabalhos com auto e heteroavaliação; – dar contra a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. **Promover estratégias que induzam a:** – uma atitude de construção de consensos como formas de aprendizagem em comum; – ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda; – um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; – disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	**Responsável/ Autónomo** **(C, D, E, F, G, I, J)** **Cuidador de si e do outro** **(B, E, F, G)**

Elaborado em 23/09/2026

Aprovado em 7/10/2026

*Competências a desenvolver ao longo do ano.